PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

JORNAL **BOA NOTÍCIA**

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

ABRIL 2022
ANO XXI - Nº 233

SEMANA SANTA DE 2022

" Tendo amado os seus que estavam no mundo amou-os até o fim" Jo 13,1

10 a 17de abril
CONFIRA A PROGRAMAÇÃO DA SEMANA SANTA NAS PÁGINAS 04 e 05.

Coleta da Solidariedade, gesto concreto da Campanha da Fraternidade, fruto de nossa penitência Quaresmal. Penitência, tem nome: caridade. Seja generoso na sua oferta.

Nosso pároco em sua palavra reflete sobre a importância de celebramos a Semana Santa, sobretudo as celebrações do Triduo Pascal.

Na página 03

Sínodo 2021 2023
Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

Encontrar-se com Jesus pobre

Irmãs e irmãos, estamos assistindo a um período desolador no Brasil, onde os direitos dos trabalhadores foram retirados, milhões de pessoas estão desempregadas, a carestia chegou a patamares nunca vistos, e a economia não tem sinais de recuperação, isso tudo orquestrado por um governo, corrupto, incoerente, incompetente e insensível.

Todo esse desmando, aprofundado pela pandemia, fez com que a pobreza no Brasil crescesse a números desoladores, em 2021 cerca de 50 milhões de brasileiros foram considerados abaixo da linha da pobreza, ou seja, sobrevivem com menos de R$300,00 por mês. A pobreza incide diretamente na ausência dos demais direitos sociais, a população está cada dia mais sem teto, sem terra, sem trabalho e com fome.

Essa situação gera muitos efeitos colaterais. O padre Júlio Lancellotti, nos alerta sobre um deles: "Com o aumento da miséria e da pobreza, o número da população de rua também aumentou. E proporcionalmente aumentou a rejeição, a hostilidade e o rechaço a esse grupo".

Não só a população de rua, mas todas as pessoas que sofrem com a falta de acesso a serviços essenciais, saneamento básico, saúde, educação, energia elétrica, entre outros bens de consumo, sobretudo alimentos, e bens materiais necessários para a manutenção da vida em condições básicas, estão à margem da sociedade.

O sonho de uma sociedade justa, onde as riquezas são distribuídas de forma igualitária, promovendo a pessoa humana, parece cada vez mais distante. O nosso chamado enquanto irmãos e irmãs em Cristo é de lutar e promover com humanidade o acesso aos bens que nosso Pai disponibilizou para todos e não apenas para uns poucos.

Temos que ser a esperança desse povo sofrido. Nasce aí o desafio de deixarmos de assistir a esse cenário desolador e passarmos a denunciar as injustiças que geram cada vez mais pobreza e fome, anunciando a boa nova que promove a pessoa humana sem nenhum tipo de distinção.

Somos chamados a ajudar o mais pobre, é nele que encontramos a verdadeira face de Jesus. "Então o Rei dirá: 'Venham, benditos de meu Pai! Recebam por herança o Reino preparado para vocês desde a criação do mundo. Pois tive fome e vocês me deram de comer, tive sede e me deram de beber, era estrangeiro e me acolheram,'..." (Mateus, 25, 34-35).

Devemos nos encorajar e lutar juntos aos que lutam por justiça, sem medo de encarar a realidade em que vivemos, muitas vezes deixamos nossos irmãos e irmãs de caminhada à beira da estrada, muitos de nós estamos desanimados e descrentes, mas não podemos fugir do chamado de Jesus, e sim formarmos o cordão da resistência.

É visível o aumento da pobreza em nosso país, consequentemente o aumento da violência. Pobreza essa que é consequência do acúmulo de riquezas por uma minoria que explora o povo pobre e acumula bens que deveriam ser distribuídos para todos. Estudos recentes apontam que se todo o dinheiro acumulado (representado) nas bolsas de valores do mundo, fossem distribuídos, daria para todas as famílias do mundo terem casa e comida suficiente para uma vida digna. Portanto, temos riquezas suficientes para serem distribuídas, sem agredir ainda mais o nosso planeta, nossa casa comum, como nos diz nosso Papa Francisco, na Laudato Si "Que tipo de mundo queremos transmitir às gerações vindouras, às crianças que estão nascendo?" (***Laudato Si***,160).

Precisamos de forma urgente ajudar quem passa fome. Quem está com fome precisa de ajuda imediata, independente das motivações que o levaram a esse estado. É preciso libertar desse cativeiro da fome, exercitar a solidariedade como resposta de nosso compromisso com essa sociedade desumanizada, que não se importa com o próximo. Uma sociedade sem compaixão, incapaz de ser misericordiosa com o sofrimento do outro.

Esse pobre que pede ajuda, ou muitas vezes, não tem nem forças para pedir ajuda, é nosso irmão, caído, esperando por migalhas. Em São Lucas, capítulo 16, 19-31, "Jesus na parábola do rico esbanjador e o mendigo Lázaro, aponta inúmeras indicações sobre como os bens disponibilizados pela criação de Deus precisam ser partilhados para que não haja o abismo que separa os ricos dos pobres."

A desigualdade mata, o Brasil é um país desigual, temos que lutar por políticas públicas capazes de diminuir os abismos em que vivemos. É preciso que todos tenham acesso a água tratada, saneamento básico, políticas sociais de acesso a comida e distribuição de renda. Precisamos eleger e cobrar nossos governantes para governos mais humanos, em que a pessoa humana e a defesa da vida, sejam o centro das políticas governamentais, e não o capital que exclui e mata, nesse abismo entre ricos e pobres.

Precisamos encontrar o Cristo pobre, que está na caminhada conosco. Não reconhecer o irmão ou irmã que estão caídos só aumenta a crise. Criminalizar o pobre pela condição em que se encontra é cinismo de nossa parte. Nada pode nos desanimar, temos que resistir e persistir na certeza que Cristo caminha conosco. Vamos seguir firmes na Fé e na prática, defendendo a vida.

O processo eleitoral se avizinha. Com certeza temos que participar com sabedoria, entendermos que com nosso voto consciente, podemos mudar o rumo desse triste momento e escrevermos uma nova história. É urgente que as mudanças aconteçam, precisamos colocar a dignidade humana como protagonista de uma nova era.

"A criminalização da pobreza não criminaliza os produtores da pobreza, apenas os pobres e empobrecidos", (Padre Júlio Lancellotti).

Marcia / Benê - Equipe do Laicato
Paróquia N. Sra. de Fátima

Semana Santa 2022

"Tendo amado os seus que estavam no mundo amou-os até o fim" (Jo 13,1) O amor que se faz entrega e doação total. A Semana Santa é uma grande história de amor, que não conhece obstáculos e nos dá a certeza de que nunca seremos abandonados nas provações da vida. Fala de misericórdia e até onde o amor de Deus por seus filhos pode chegar. Deus se oferece verdadeiramente todo por cada um de nós. Em um mundo marcado pela cultura do descartável, da indiferença religiosa, e humana, somos convidados, inspirados no amor de Jesus, a testemunhar o amor solidário, e o amor de compaixão. Nossa vida assume sentido quando abrimos nosso coração ao outro, de modo especial ao outro que sofre, que é pobre, abandonado, esquecido às margens de uma sociedade da indiferença e da exclusão. Nesta Semana Santa, que nos leva à Páscoa assumamos o compromisso de caminhar pela estrada do amor, e da solidariedade para vencermos a indiferença que mata. A Páscoa nos ensina a, por Cristo, com Cristo e em Cristo, vencer a indiferença, e o egoísmo, e ressurgir para o amor social, e a solidariedade humana, e fraterna.

Com o Domingo de Ramos inicia a Semana Santa centro do Ano Litúrgico na qual acompanhamos Jesus em sua paixão, morte e Ressurreição.

A Semana Santa, que inclui o Tríduo Pascal, visa recordar a Paixão e Ressurreição de Cristo, desde a sua entrada messiânica em Jerusalém (Diretório da Liturgia 2022, pág. 83). Todos os cristãos são chamados a viverem estes três dias santos como por assim dizer a "matriz" de sua vida pessoal e comunitária. São três dias da Semana Santa que marcam as etapas fundamentais de nossa fé e de nossa vocação no mundo.

Viver a Semana Santa é entrar sempre mais na lógica de Deus, na lógica da cruz que não é antes de tudo aquela da dor e da morte, mas aquela do amor e da doação de si que traz vida. É entrar na lógica do Evangelho. Seguir, acompanhar Cristo, permanecer com Ele exige um "sair", sair. Sair de si mesmo, de um modo cansado e rotineiro de viver a fé, da tentação de fechar-se o horizonte da ação criativa de Deus. Deus saiu de si mesmo para viver em meio a nós, colocou a sua tenda entre nós para trazer-nos a sua misericórdia que salva e doa esperança.

Neste ano, com a pandemia mais controlada, com a graça de Deus vamos poder celebrar o Tríduo Pascal, bem como toda a Semana Santa de modo presencial. Portanto, quero incentivar a todo povo de Deus, caminheiro em nossas comunidades, que façam um firme propósito de participar de todas as celebrações, e procissões da Semana Santa.

O Tríduo Pascal da Paixão e Ressurreição do Senhor começa com a Missa vespertina da Ceia do Senhor, possui o seu centro na Vigília Pascal e encerra-se com as Vésperas do Domingo da Ressurreição. É o ápice do ano litúrgico porque celebra a Morte e a Ressurreição do Senhor, "quando Cristo realizou a obra da redenção humana e da perfeita glorificação de Deus pelo mistério pascal, quando morrendo destruiu a morte e ressuscitando renovou a vida" (Diretório da Liturgia 2022, pag. 86). O Tríduo Pascal nos permite mergulhar nos mistérios da Paixão, Morte, e Ressurreição de Jesus Cristo.

Desejo que todos vivam bem estes dias seguindo o Senhor com coragem, levando em nós mesmos um raio do seu amor a quantos encontrarmos, e sendo cuidadores uns dos outros, e da nossa casa comum. Cuidemos uns dos outros, e de toda a natureza criada por Deus.

Tenhamos uma boa e frutuosa Semana Santa.

Padre Tarcísio.

PROGRAMA DA SEMANA SANTA – 2022

Paróquia Nossa Senhora de Fátima
Vila Fátima - Diocese de Guarulhos - SP

FRATERNIDADE E EDUCAÇÃO

10/04 – Domingo de Ramos e da Paixão do Senhor
"Bendito seja aquele que vem como Rei, em nome do Senhor!" (Lc 19, 38)
Missas com a Benção de Ramos, e Procissão Solene:

Ás 7 h Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Vila Fátima).
Ás 9 h Comunidade São Paulo.
Ás 9 h Comunidade São Lucas
Ás 11 h Comunidade Nossa Senhora de Fátima (Vila Fátima).
Ás 19 h Comunidade Nossa Senhora Fátima (Vila Fátima).

OBSERVAÇÃO: No Sábado dia 09, ás 18h00, haverá Missa com a Benção dos Ramos, na Comunidade São Francisco.

11/04 – SEGUNDA-FEIRA SANTA.
"O Senhor Deus deu-me língua adestrada, para que eu saiba dizer palavras de conforto à pessoa abatida" (Is 50,4)
Vençamos a indiferença pela fraternidade.

19 h 30 Missa no Parque Seringueira

12/04 – TERÇA-FEIRA SANTA.
"O Senhor Deus é meu Auxiliador, por isso não me deixei abater o ânimo, conservei o rosto impassível como pedra, porque sei que não sairei humilhado" (Is 50,7)
Vençamos a indiferença pela solidariedade.

Às 7 h 30 - Missa na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Vila Fátima).
Às 19 h 30 – Procissão do Encontro.

A imagem de Nossa Senhora das Dores, sairá da comunidade São Paulo, e a imagem do Senhor dos Passos, sairá da comunidade São Francisco. O encontro das duas imagens será em frente ao C. C. Elizabeth Bruyere.

13/04 - QUARTA-FEIRA SANTA.
"Jesus Cristo se tornou obediente, até a morte numa cruz; pelo que o Senhor Deus o exaltou, e deu-lhe o um nome muito acima de outro nome" (Fl 2,8-9)
Vençamos a indiferença pela compaixão.

Ás 7 h 30 - Missa na Igreja Nossa Senhora de Fátima (Vila Fátima).
19 h 30 - Ofício das trevas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

TRÍDUO PASCAL DA PAIXÃO, MORTE, E RESSURREIÇÃO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO

14/04 – QUINTA-FEIRA SANTA. CEIA DO SENHOR.
INÍCIO DO SAGRADO TRIDUO PASCAL.
INSTITUIÇÃO DA EUCARISTIA, E DO SACERDÓCIO MINISTERIAL.

Jesus "colocou água na bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando com a toalha que tinha na cintura. Eu lhes dei um exemplo: vocês devem fazer a mesma coisa que eu fiz" (Jo 13,5.15).

Às 19 h 30 - Solene Missa da Ceia do Senhor, com o gesto simbólico do lava- pés. Participação de todas as comunidades que compõem a paróquia.

15/04 - SEXTA-FEIRA SANTA.
PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Dia de Jejum e Abstinência de carne.

Então Jesus deu forte grito: "Pai, em tuas mãos entrego o meu espírito." (Lc 23,46)

Das 8 às 12 h - Vigília Eucarística em todas as comunidades.

Às 16 h - Celebração da Paixão do Senhor. Leituras Bíblicas, Homilia, Oração Universal, Adoração de Cristo na Cruz, e Comunhão.

Participação de todas as comunidades que compõem a paróquia.

17 h 30 - Caminhada da Paixão, com a imagem de Cristo morto.

16/04 – SÁBADO SANTO.

Contemplamos Jesus em sua sepultura, na esperança de sua ressurreição.

9 h 30 - Celebração das Dores de Maria, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

"Sabemos que Cristo ressuscitado dos mortos não morre mais; a morte já não tem poder sobre ele" (Rm 6,9).

18 h 30 - Celebração Solene da Vigília Pascal.

17/04 – DOMINGO DE PÁSCOA. RESSURREIÇÃO DO SENHOR.

Porque vocês estão procurando entre os mortos aquele que está vivo? Ele não está aqui! Ressuscitou! (Lc 24,5-6)

A vida triunfou!

Missas: **7 h 30, 11 h, e 19** h **-** Igreja Nossa Senhora de Fátima
9 h 15 - Comunidade São Paulo Apóstolo
17 h - Comunidade São Lucas

PASTORAL DO DÍZIMO - Dizimo – Conscientização.

Na medida em que a Igreja nos ajuda a viver a nossa Fé, oferendo a Palavra de Deus, a Eucaristia, os Sacramentos, nós também devemos dar condições para que ela atenda a todas suas propostas Evangelizadoras, pois sozinha, nossa Igreja não daria conta.

A Igreja só consegue se manter viva, atuante e solidária com aqueles que mais necessitam, porque tem fiéis que dão condições para que ela o faça, através do Dízimo e das Ofertas que partilhamos.

O Dizimo tem sua fundamentação na Sagrada Escritura, em várias passagens Bíblicas.

E todos nós, cristãos conscientes, sabemos que nossa igreja e toda a sua ação Evangelizadora, dependem de nossas contribuições conscientes, constantes e mensais.

É com a partilha do Dizimo que mantemos nossa Igreja sempre conservada, limpa e pronta para realizar todas suas atividades religiosas.

Sai da nossa contribuição do Dizimo a verba para pagamento de todos os impostos, salários dos funcionários, despesas contábeis e de RH, conta de água, luz, telefone, internet e outras mais.

Compramos todo material Litúrgico, indispensáveis para as Celebrações, como:

Livros, Vinhos, Hóstias, Paramentos e Vestimentas.

O Dízimo também é destinado para Ações Sociais Evangelizadoras da Comunidade, da Paróquia e da Diocese, pois com nosso Dízimo damos condições a Igreja de ajudar os mais necessitados, porque parte deste Dizimo é revertido em solidariedade com os que mais sofrem.

O Dízimo é, antes de tudo, um compromisso de fé e de amor com a comunidade, onde vive-se o Espírito da Partilha e da Doação, fundamentados no mandamento maior do Amor, que é o Centro do Evangelho.

A Pastoral do Dizimo está sempre Evangelizando, Comunicando e Conscientizando a todos Cristãos, das nossas obrigações para com nossa Igreja, para que ela se mantenha sempre viva e atuante.

Pastoral do Dizimo - Comunidade Nossa Senhora de Fátima

Como entrego meu dízimo?

O DÍZIMO PODE TAMBÉM SER ENTREGUE

Nas Missas e na secretaria Paroquial de Terça a Sábado dás 8h às 12h e dás 13h às 19h.

Pode ser feito também depósito ou transferência bancária,

Banco Itau - Agencia: 1622 - C. Corrente: 08846-4

Também pelo PIX Chave: 51 266 203 0008 31

envie seu comprovante pelo WhatsApp da paróquia **2468-2215**

***IMPORTANTE IDENTIFICAR NO COMPROVANTE A COMUNIDADE EM QUE PARTICIPA**

ou coloque dentro do envelope e entregue na sua comunidade.

VOCÊ SABE O QUE É UM SÍNODO?

Síndo 2021 2023
Por uma Igreja sinodal
comunhão | participação | missão

- ESCUTA
- DISCERNIMENTO
- CAMINHO
- MISSÃO
- FUTURO
- PARTILHA
- CRIATIVIDADE
- COMUNHÃO
- AUTENTICIDADE

Sínodo 2021-2023

Toda a Igreja está convocada pelo papa Francisco a percorrer o caminho rumo ao Sínodo (outubro 2023): “Para uma Igreja sinodal: comunhão, participação e missão”. Assim, ele “convida a Igreja inteira a se interrogar sobre um tema decisivo para a sua vida e a sua missão: “O caminho da sinodalidade é precisamente o caminho que Deus espera da Igreja do terceiro milênio”

Igreja Sinodal

A Igreja de Jesus Cristo, ao longo de sua história, concretizou muitos passos e aprendizados. Foi notadamente, no Concílio Vaticano II (1962-1965), que ela percebeu com clareza que o melhor jeito de ser e de caminhar, para bem cumprir a sua missão, é o “jeito sinodal”. Não se trata de tarefa fácil, exige muita preparação e profunda conversão de todos ao projeto de Deus.

Sinodalidade

Sinodalidade é o esforço coletivo e a busca contínua de aprendermos a “caminhar juntos” como irmãos e irmãs que somos. É um jeito de ser Igreja pelo qual cada pessoa é importante, tem voz, é ouvida, capacitada e envolvida na realização da missão. Não se trata mais de estar uns sobre outros, mas de nos colocarmos entre iguais para juntos fazermos a experiência de fé, frente aos desafios internos e externos que se apresentam em nosso dia a dia.

Todos os dias de manhã postamos no Facebook e Instagram uma frase de fé e esperança do nosso Pároco

Padre Tarcísio Almeida.

Acessem nossas redes sociais.

ARTES PASCOM: Michele, Thais e Thainá

Essas são as frases mais curtidas do mês de março.

MENSAGEM DE PÁSCOA

"Eu sei que vocês estão procurando Jesus, que foi crucificado. Ele não está aqui. Ressuscitou como havia dito!" (Mt 28,5-6).

Bendito seja o Deus da vida, e de toda a criação, por nos conceder a graça de celebrar a Páscoa de Jesus seu Filho amado, e nosso Salvador. É o triunfo de Cristo sobre a morte, e o pecado.

Vamos celebrar mais uma vez, a Páscoa ainda contexto de pandemia, embora com uma situação mais estabilizada, com a diminuição de mortos, e de infectados.

Inspire-nos a palavra do apóstolo Paulo: "Nosso cordeiro pascal, Cristo, foi imolado. Assim, celebremos a festa, não com o velho fermento nem com o fermento da maldade ou da iniqüidade, mas com os pães ázimos da sinceridade e da verdade" (1 Cor 5,7b-8).

Cristo Ressuscitado, bálsamo do triunfo da vida sobre a morte, seja para nós força, e esperança, para vencermos os males deste vírus, e de tantos outros vírus presentes em nossa sociedade que geram violência, sofrimento, e descarte dos pobres, e marginalizados.

O mistério pascal nos faça perceber a Vida na morte, enxergar a Luz na noite das dores do mundo, experimentar a Vitória na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo.

Que, ao celebrarmos a Páscoa do Senhor reafirmemos nosso compromisso de construir uma sociedade totalmente inclusiva, igualitária, e justa, sem violência e repleta de amor, para que a paz do Ressuscitado esteja conosco, e reine no mundo inteiro.

Desejo de coração a todo amado povo de Deus, caminheiro na Paróquia Nossa Senhora de Fátima, uma Páscoa cheia de vida, e de esperança, na força, e na graça de Cristo Ressuscitado, vencedor da morte.

Alegremo-nos, pois, no Senhor, que nos faz ressuscitados com Ele.

Padre Tarcísio.

LITURGIA DA PALAVRA

"Sejam praticantes da Palavra, e não apenas ouvintes, iludindo a si mesmos (Tg 1,22).
"Desconhecer a Escritura é desconhecer Jesus Cristo e renunciar a anunciá-lo" (DAp,n.247).

03/04 – 5º- Domingo da Quaresma: 1ª- Leitura Is 43,16-21; Sl 126; 2ª- Leitura Fl 3,8-14; Evangelho Jo 8,1-11

10/04 – Domingo de Ramos: 1ª- Leitura Is 50,4-7; Sl 22; 2ª- Leitura Fl 2,6-11; Evangelho Lc 22,14-23,56

17/04 – Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 10,34a.37-43; Sl 118; 2ª- Leitura Cl 3,1-4; Evangelho Jo 20,1-9

24/04 – 2º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 5,12-16;Sl 118; 2ª- Leitura Ap 1,9-13.17-19; Evangelho Jo 20,19-31

01/05 – 3º- Domingo da Páscoa: 1ª- Leitura At 5,27b-32.40-41; Sl 30; 2ª- Leitura Ap 5,11-14; Evangelho Jo 21,1-19

PRESTIGIE NOSSOS PARCEIROS NA EVANGELIZAÇÃO

PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS/SP

EXPEDIENTE
Diretor Resp.: PE. TARCÍSIO A. DE ALMEIDA
Pesquisa, Diagramação e Revisão: EQUIPE PASCOM
Impressão:
Tiragem :
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

pascom
PARÓQUIA NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
VILA FÁTIMA - GUARULHOS (SP)

pascomvilafatima@gmail.com
contato@paroquiavilafatima.com.br

www.paroquiavilafatima.com.br

AGENDA PASTORAL DE ABRIL 2022

06/04 – 20 h 15 – Reunião da pastoral do Batismo, na Vila Fátima.

10 – 17/04 – SEMANA SANTA.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO NAS PÁGINAS 04 e 05.

20/04 – 20 h 15 – Reunião com as coordenações das equipes de Liturgia, dos MEDE, dos MIPA, e dos coroinhas, na V. Fátima.

26/04 – 19 h 30 – Reunião do CPP, na Vila Fátima.

29 e 30/04 – Atividade missionária na Comunidade São Francisco.

Desde o dia 06 de fevereiro que retomamos a peregrinação da imagem da Sagrada Família, às famílias, e neste ano essa peregrinação se insere no Ano Diocesano da Família.

Familia: lugar da palavra, da oração, e do partir o pão.

Fotos Pascom